

INFORME AOS(ÀS) AUTORES(AS)

Segue abaixo **exemplo de formato de texto** que deve ser inserido na “caixa” referente ao “Resumo do trabalho em português”, uma vez que a submissão dos trabalhos se dá pela plataforma Google Forms. Esse modelo é um exemplo de como seu texto deve estar organizados para submissão. Este modelo serve também de exemplo para os textos em inglês e em espanhol a serem inseridos na plataforma.

O resumo usado como exemplo foi apresentado no IX Fórum Internacional de Ginástica para Todos (2018) e adequado às normas da presente edição. Trata-se do texto “Ginástica para Todos: diferentes culturas, diferentes pontos de vista”, das autoras Daniela Bento-Soares e Laurita Marconi Schiavon, membros da Comissão Científica.

Obs.: Notem que **as palavras introdução, objetivos, método, resultados e considerações finais** não constam no resumo como divisão de texto. Assim como as referências bibliográficas, que possuem um espaço próprio para inserção na plataforma de submissão de trabalho.

MODELO

A Ginástica para Todos (GPT) é uma manifestação cujos limites são pouco delimitados do ponto de vista institucional. Por não ter um Código de Pontuação e regras para serem rigidamente seguidas, a GPT pode ser utilizada de forma a se adaptar a diferentes fins. Assim, se faz necessário entender a influência do paradigma adotado em sua prática e seu valor para as sociedades. Essa reflexão é importante para que, localmente, compreendamos a importância de discutir e construir coletivamente as diretrizes adotadas por cada grupo/país e, globalmente, para que aprendamos a interpretar a GPT de acordo com a cultura em que ela se revela. Este resumo tem como objetivo discutir as conceituações de GPT em diferentes países do mundo. Questionamos 44 federações nacionais de Ginástica, representadas por membros administrativos gerais e/ou específicos da GPT, sobre qual a definição de GPT adotada pelos países que representam. Utilizamos um questionário *online* hospedado na plataforma Google Forms®, em quatro idiomas (CAAE: 1.400.398). As respostas foram tratadas por Análise de Conteúdo, cujas categorias foram criadas a partir de um modelo misto e cuja estratégia adotada foi de construção iterativa de uma explicação (LAVILLE; DIONE, 1999). Tomou-se o cuidado de analisar as respostas por meio de suas unidades de análise, mas também de entendê-las como um todo, discutindo seus significados gerais. A categoria com maior incidência de unidades de análise foi “espectro possível de participantes”. Destacam-se em quantidades de aparições as respostas que consideram a GPT uma prática para todos os grupos etários (8), acessível para todos (6) e para todas as idades e habilidades (6); em outro tom, é citada a resposta “para ginastas que não treinam ou não desejam competir em alto nível ou aqueles que desejam retornar à Ginástica por prazer” (1). Essa categoria de análise foi citada por 72,7% dos participantes. A segunda categoria mais encontrada (34%) foi a “relação entre competição e participação”. Os países destacaram o caráter não competitivo da GPT (6), o fato de ela poder ser competitiva e não competitiva

(2) e envolver a Ginástica participativa (2). Outra categoria foi “tipo de atividade” (31,8%), na qual foi considerada uma modalidade (3), uma expressão ginástica (3), uma variedade de atividades (1) e esportes orientados para a saúde (1). Outras categorias de análise foram “objetivos” (15,9%), “formas de prática” (13,6%), “representação no universo ginástico” (11,3%), “questões administrativas” (11,3%), “contribuições” (6,8%), “características gerais” (6,8%), “número de participantes” (4,5%), “associação com eventos” (4,5%), “métodos de ensino” (2,2%) e “ausência de regras” (2,2%). A análise geral das respostas trouxe curiosidades com relação ao paradigma adotado pelas diferentes culturas para a prática da GPT. Enquanto a República da Coreia considera a GPT como “Ginástica para todos para a saúde geral das pessoas”, a Grã-Bretanha, “mais oportunidades para mais pessoas aderirem a Ginástica”, a Irlanda, “Ginástica baseada em participação, Ginástica inclusiva e apresentações de Ginástica” e Andorra, “um esporte que combina a arte, a dança, a elegância, a força, a coordenação e a flexibilidade”. Os dados obtidos demonstram que a GPT, embora possua alguns princípios que podem estar presentes em diferentes definições, representa significados muito específicos para cada sociedade. Ao mesmo tempo em que pode ser entendida como um instrumento para a promoção da saúde coletiva, é considerada a massificação do acesso à prática gímnica ou ainda uma expressão artística. Assim, é difícil falarmos de um único conceito, sendo mais plausível discutirmos conceitos de GPT. Entendemos que é justamente nessa pluralidade de significados que reside o valor da GPT, a prática de uma Ginástica para a vida toda (SCHIAVON; TOLEDO; AYOUB, 2017).